

QUESTÃO 1

Leia o texto abaixo.

GRUMP - Orlandeli



Disponível em: <http://www.colegiosantosanhos.com.br/blog/tirinha_blog_0001.jpg> Acesso em: 16 de mai. 2043.

(SAERS) Na frase “**Já** estão valendo as novas regras [...]”, a palavra destacada estabelece uma relação de

- A) causalidade.
- B) finalidade.
- C) modalidade.
- D) temporalidade.

QUESTÃO 2

Leia o texto abaixo.

Dia dos Povos Indígenas: saiba por que o termo 'índio' não é mais usado

Mudança aprovada pelo Congresso deixou de lado palavra considerada preconceituosa contra os povos originários, pois ela reforça estereótipos

Neste 19 de abril, pela primeira vez, o Brasil comemora o Dia dos Povos Indígenas — não mais Dia do Índio — e celebra sua cultura e herança. A mudança ocorreu em julho do ano passado, com a Lei 14.402/22, aprovada pelo Congresso Nacional, que deixou de lado o termo índio, considerado preconceituoso contra os povos originários.

Para o coordenador executivo da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), Dinamam Tuxá, o preconceito acaba sendo reforçado com estereótipos que ainda persistem em comemorações e nos livros escolares. Em 1500, os portugueses que aqui chegaram acreditavam ter chegado às Índias. Por isso, deram nome de índios aos que aqui já viviam. Mas o termo correto é indígena, que significa, no latim, natural do lugar em que vive.

O escritor indígena, doutor em educação pela Universidade de São Paulo e pós-doutor em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos Daniel Munduruku também acredita que a palavra “índio” “esconde toda a diversidade dos povos indígenas”. “A palavra ‘indígena’ diz muito mais a nosso respeito do que a palavra ‘índio’. Indígena quer dizer originário, aquele que está ali antes dos outros”, explicou o autor, em entrevista à BBC News Brasil.

Disponível em: <<https://www.agazeta.com.br/brasil/dia-dos-povos-indigenas-saiba-por-que-termo-indio-nao-e-mais-usado-0423>>

Acesso em: 16 de mai. de 2024

(adaptada - SADEAM) No trecho “**Por isso**, deram nome de índios aos que aqui já viviam”, as palavras destacadas expressam uma ideia de

- A) adição.
- B) comparação.
- C) oposição.
- D) explicação.

Estereótipo é uma ideia fixa que reduz um indivíduo ou grupo a uma característica, geralmente de forma preconceituosa. Por exemplo, pensar em uma pessoa com deficiência somente a partir de sua deficiência é uma **visão estereotipada**.



Foto por: Marcos Vergueiro

Imagem disponível em>
<https://www.secel.mt.gov.br/documents/362998/15125292/a+b+%C3%ADndio.jpg/ed7f13eb-1eb4-1717-68ad-64c17fdc4179?t=1707143313560>. Acesso em: 16 de ma. de 2024

QUESTÃO 3

Leia o texto abaixo.

FAMÍLIA BRASILEIRA NÃO É MAIS A MESMA

O crescimento da proporção de solitários é um aspecto das mudanças na estrutura familiar brasileira, reveladas pelos dados do IBGE. Uma tendência confirmada pela amostra é o avanço da mulher como chefe de domicílio. No último censo, 26,7% das famílias tinham a mulher como cabeça, contra 20,5% em 1991. Para a socióloga Lilibeth Cardoso Roballo Ferreira, esse dado tem relação com o número de pessoas que vivem sós. Para efeito da Amostra do Censo, em uma casa habitada por apenas uma mulher, ela é a chefe, o que ocorreu em 17,9% dos casos. Enquanto isso, apenas 6,2% dos domicílios chefiados pelo homem tinham apenas um morador.

Outra mudança importante na estrutura familiar é o crescimento das uniões consensuais, acompanhado pela queda no número de casamentos legais. Entre 1991 e 2000, subiu de 18,3% para 28,3% a porcentagem de brasileiros que preferem a união consensual. Em contrapartida, a proporção de pessoas com casamento registrado em cartório caiu, no mesmo período, de 57,8% para 50,1%.

A queda da taxa de fecundidade, por sua vez, provocou também a diminuição do número médio de pessoas por família, de 3,9 em 1991 para 3,5 em 2000. As famílias com até quatro componentes representam 60% do total. Por causa disso, o Brasil, aproxima-se de um padrão observado em países desenvolvidos, onde o crescimento populacional é substituído pela reposição da população, ou seja, o número de nascimento está perto do número de óbitos.

Jornal Estado de Minas, Belo Horizonte, 19 maio 2002

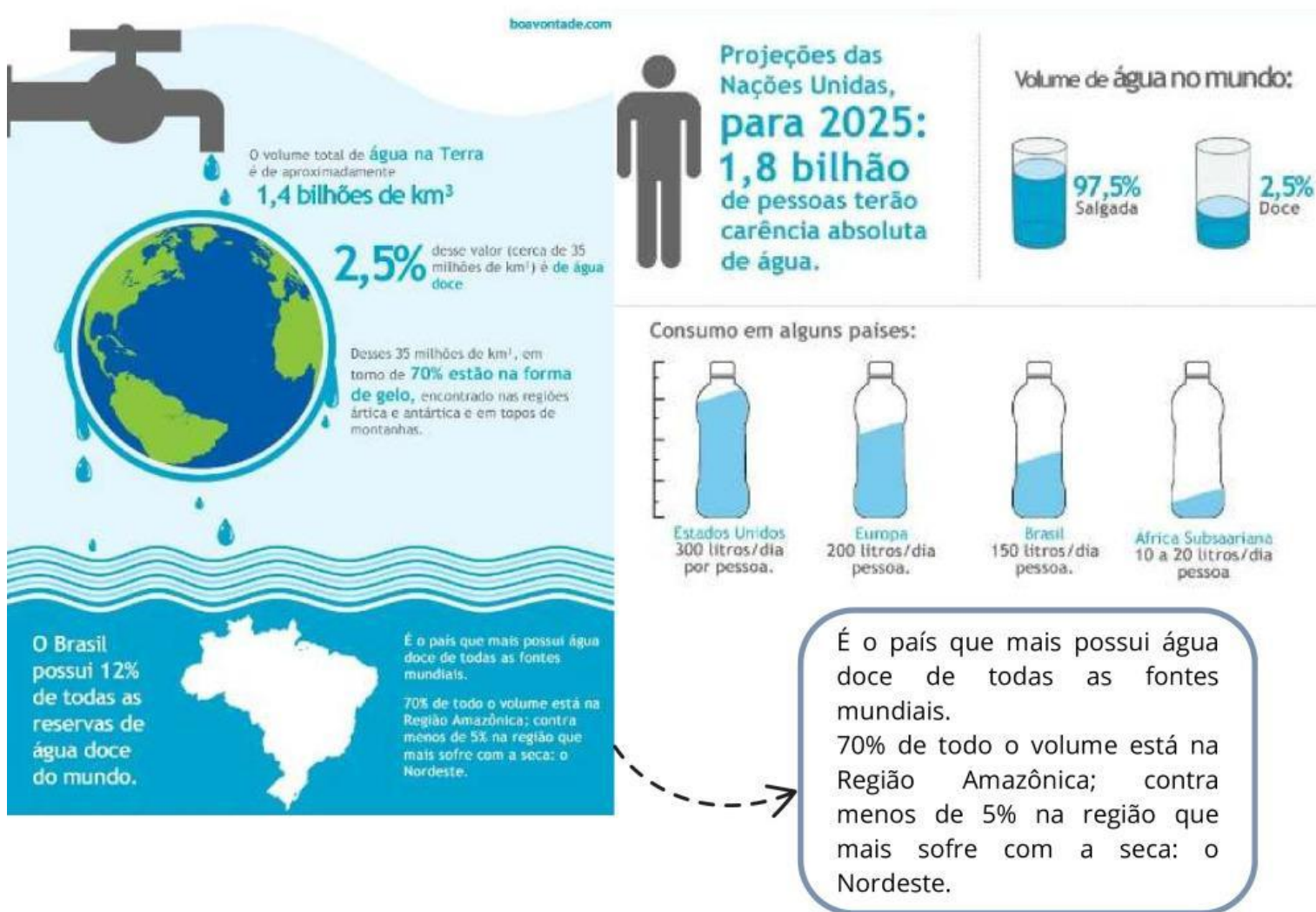


(Paebes) O uso de **Em contrapartida**, no trecho “Em contrapartida, a proporção de pessoas com casamento registrado caiu”, estabelece a relação de oposição com a ideia de

- A) acréscimo espantoso da população brasileira.
- B) aumento do percentual da preferência pela união consensual.
- C) aumento no número de nascimentos em relação ao óbito.
- D) crescimento do número de famílias que têm a mulher na liderança.

QUESTÃO 4

Leia o texto abaixo.



(SEDUC-GO - adaptada) Na frase “70% de todo o volume está na Região Amazônica, contra menos de 5% na região que mais sofre com a seca: o Nordeste.”, qual relação a expressão “**contra menos**” estabelece?
